

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 25
De 26/05 a 02/07/2022
Semana Epidemiológica 26

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública. A Inteligência Epidemiológica - Vigilância Baseada em Indicadores e Vigilância Baseada em Eventos - são componentes do sistema de alerta e resposta precoce-EWAR (Early Warning and Response).



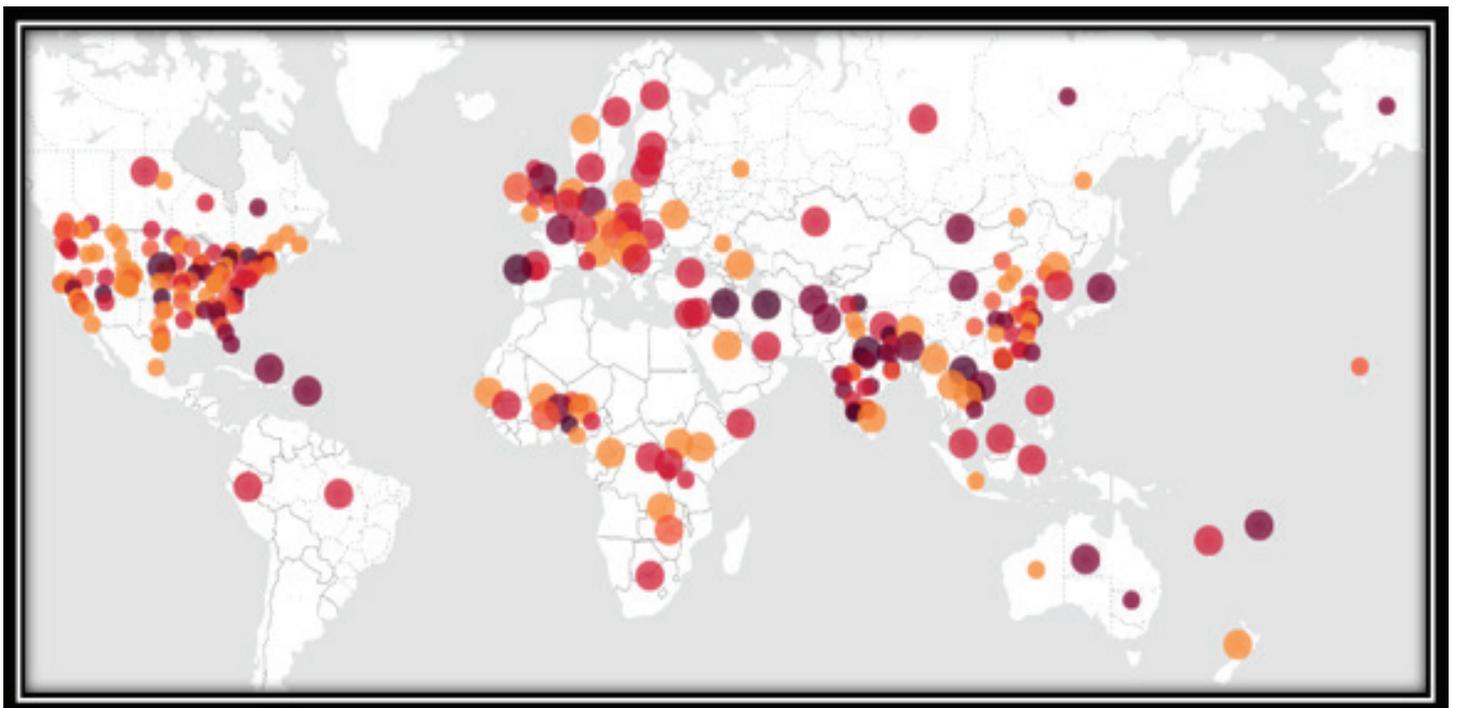
Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievsfronteirapp@gmail.com**

FONTES DOS RUMORES: Healthmap.Org. EIOS - Healthmap.Org. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. Promed.org, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

802 ALERTAS DA SEMANA PASSADA



FONTE

<https://promedmail.org/>

RUMORES INTERNACIONAIS

EXPLORADOR DE DADOS MONKEYPOX

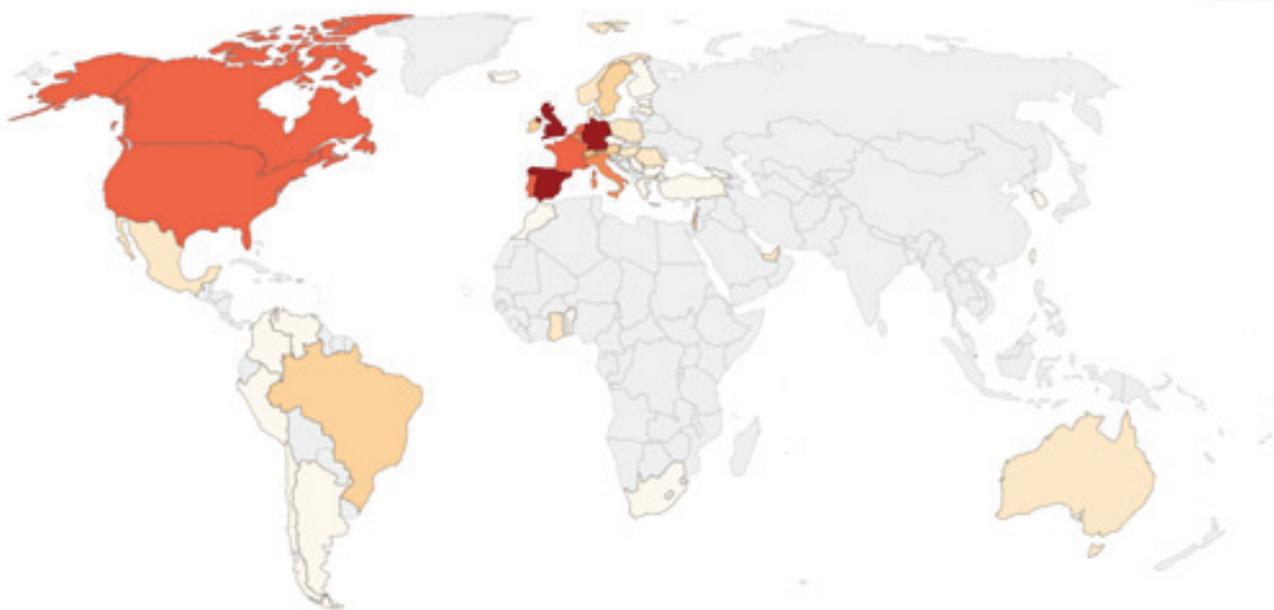
VISUALIZANDO OS DADOS PRODUZIDOS PELA EQUIPE GLOBAL.HEALTH SOBRE O SURTO DE VARÍOLA DOS MACACOS EM 2022.

Monkeypox: casos confirmados cumulativos, por data de relatório, 1º de julho de 2022

Os casos são mostrados pela data em que foram anunciados pelas autoridades de saúde pública.

Our World
in Data

World



Fonte: Dados produzidos pela equipe 'Global.health' - disponível em github.com/globaldothealth/monkeypox

CC POR

18 de maio de 2022 1º de julho de 2022

GRÁFICO

MAPA

TABELA

FONTES

DOWNLOAD

←

FONTE

https://ourworldindata.org/explorers/monkeypox?tab=map&yScale=log&facet=none&pickerSort=desc&pickerMetric=total_confirmed_by_confirmation&Metric=Confirmed+cases&Frequency=Cumulative&Shown+by=Date+of+report

FRANÇA RELATA 1º CASO DE VARÍOLA EM UMA CRIANÇA

De acordo com a Sante Publique France, em 28 de junho de 2022, 440 casos foram confirmados: 312 em Ile-de-France, 30 em Occitanie, 29 em Auvergne-Rhône-Alpes, 21 em New Aquitaine, 16 em Provence-Alpes- Côte d'Aur, 16 em Hauts-de-France, 7 na Normandia, 3 na Bretanha, 3 Grand-Est, 1 em Centre-Val-de-Loire, 1 em Bourgogne-Franche-Comté e 1 em Pays-de -la-Loire.

Entre os casos investigados, 74% apresentaram exantema genito-anal, 72% erupção em outra parte do corpo, 70% febre e 72% linfadenopatia.

Entre os casos investigados, 13 são imunocomprometidos; nenhum caso morreu.

Até o momento, como em outros países europeus, esses casos ocorreram principalmente, mas não exclusivamente, em homens que fazem sexo com homens (HSH), sem vínculo direto com pessoas que retornam de áreas endêmicas. A maioria dos casos relata múltiplos parceiros sexuais.

As autoridades também relatam o primeiro caso em uma criança que frequenta uma escola primária em Ile-de-France. Ele foi medicado e não apresenta sinais de gravidade. Um caso provável foi identificado dentro dos mesmos irmãos.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/france-reports-1st-monkeypox-case-in-a-child-41739/>

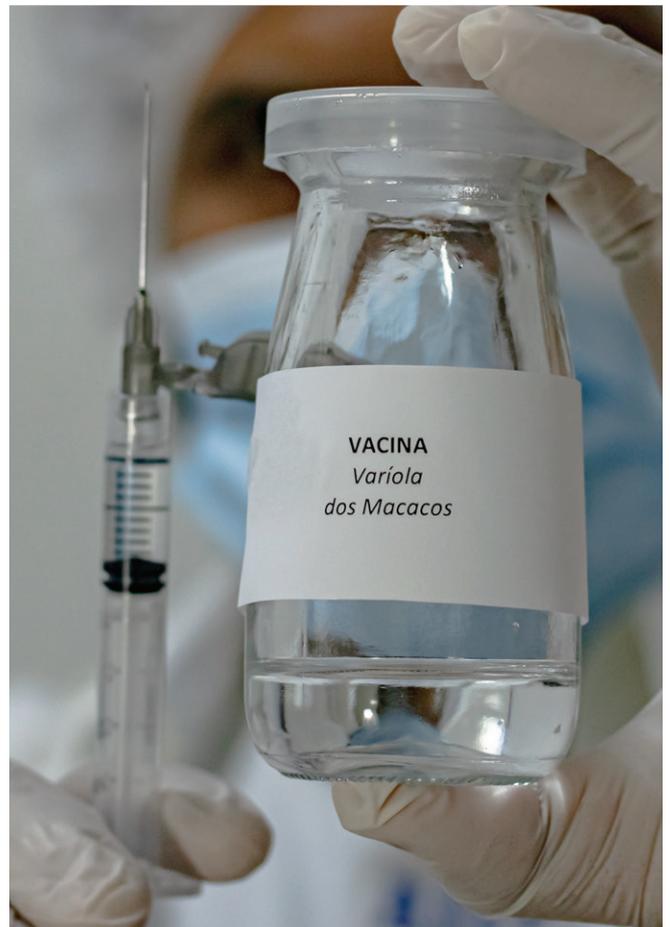
ESPANHA RECEBE MAIS DE 5.000 VACINAS CONTRA A VARÍOLA DOS MACACOS, 1100 CASOS CONFIRMADOS DE VARÍOLA DOS MACACOS FORAM RELATADOS

Na Espanha, em 28 de junho, um total de 1.158 casos confirmados de Monkeypox foram relatados, incluindo 773 em Madri.

A Espanha recebeu nesta terça-feira as primeiras 5.300 doses da vacina Jynneos contra Monkeypox ou monkeypox. As vacinas fazem parte da compra realizada pela Comissão Europeia através da Health Emergency Preparedness and Response Authority (HERA).

Esta iniciativa europeia permitiu que os estados membros tivessem vacinas de terceira geração contra esta doença de forma equitativa com base em critérios epidemiológicos e demográficos. Mais dois embarques são esperados nos próximos meses. O contrato assinado pela HERA possibilitou a aquisição de 110.000 doses para toda a União Europeia e a Espanha receberá 10 por cento, o que nos coloca como o país europeu com maior recebimento de vacinas contra Monkeypox. As vacinas devem ser armazenadas ultracongeladas para garantir sua qualidade, segurança e eficácia e são disponibilizadas às autoridades de saúde pública para controle desse surto.

Estas vacinas juntam-se às 200 doses de INVAMEX que a Espanha comprou a um país vizinho e que já estão a ser inoculadas a pedido das Comunidades Autônomas, seguindo o protocolo aprovado pela Comissão de Saúde Pública, a par do Relatório de Vacinas.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/spain-receives-more-than-5000-vaccines-against-monkeypox-1100-confirmed-cases-of-monkeypox-have-been-reported-20280/>

CASOS DE VARÍOLA EM PORTUGAL PERTO DE 400, CASOS RELATADOS DE LISBOA À ILHA DA MADEIRA

A Direção-Geral da Saúde (DGS) confirma mais 18 casos de infecção humana pelo vírus Monkeypox em Portugal, com um total de 391 casos até ao momento.

A maioria das infeções foi reportada, até à data, em Lisboa e Vale do Tejo, mas já existem casos nas restantes regiões do continente (Norte, Centro, Alentejo e Algarve) e na Região Autónoma da Madeira.

Todas as infeções confirmadas ocorrem em homens com idades entre 19 e 61 anos, sendo a maioria com menos de 40 anos. Os novos casos foram confirmados pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA).

Os casos identificados permanecem em acompanhamento clínico e estão estáveis. Deve-se lembrar que uma pessoa que está doente deixa de ser contagiosa somente após a cicatrização completa e a formação de crostas das lesões cutâneas, período que pode eventualmente ultrapassar quatro semanas.

Deve-se lembrar que uma pessoa que está doente deixa de ser contagiosa somente após a cicatrização completa e a formação de crostas das lesões cutâneas, período que pode eventualmente ultrapassar quatro semanas.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/portugal-monkeypox-cases-near-400-cases-reported-from-lisbon-to-madeira-island-83142/>

PERÍODO DE INCUBAÇÃO MÉDIO DE MONKEYPOX ESTIMADO EM 8,5 DIAS: ESTUDO DA HOLANDA

Durante o atual surto de casos de varíola dos macacos em todo o mundo, 31 casos foram confirmados na Holanda até 31 de maio de 2022. Os esforços para impedir a propagação da infecção concentram-se na descoberta ativa de casos, rastreamento de contatos próximos e isolamento ou quarentena. As recomendações relacionadas dos órgãos de saúde pública sobre a necessidade de monitoramento ativo e isolamento por um período mínimo de 21 dias após o último dia de exposição são baseadas no período de incubação conhecido da varíola (até 21 dias). Miura et al. analisaram dados de 18 casos confirmados na Holanda que relataram a data de início dos sintomas e a data mais provável de exposição. Dependendo da via de transmissão, a duração típica do período de incubação da varíola dos macacos varia de 9 dias após exposição complexa e invasiva, por exemplo, contato com pele com solução de continuidade, até cerca de 13 dias após exposição não invasiva, como transmissão por gotículas ou contato com pele intacta.

Todos os 31 casos de varíola dos macacos confirmados em laboratório detectados na Holanda até o final de maio de 2022 estavam entre homens entre 23 e 64 anos que se identificaram como homens que fazem sexo com homens. Miura et al. analisaram a distribuição dos períodos de incubação com base nas informações sobre o início dos sintomas e histórias de exposição à varíola dos macacos entre 18 deles. Eles usaram uma abordagem baseada em probabilidade, que permite que a exposição seja um único ponto de tempo ou um intervalo de tempo.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/monkeypox-mean-incubation-period-estimated-at-8-5-days-netherlands-study-92158/>

MONKEYPOX NA ÁFRICA: 1.715 CASOS, 73 MORTES EM 2022 ATÉ O MOMENTO, DE ACORDO COM O CDC AFRICANO

Desde o início de 2022, 1.715 casos (1.636 suspeitos; 79 confirmados) e 73 mortes (CFR: 4,3%) de varíola dos macacos foram relatados em oito Estados-Membros (MS) endêmicos e dois não endêmicos da União Africana (UA), de acordo com o CDC Africano hoje.

Isso inclui Benin (3 casos, 0 mortes), Camarões (28,2), República Centro-Africana (17, 2), República do Congo (7,3), República Democrática do Congo (1439, 67), Gana (12,0), Nigéria (162 suspeitos, 41 confirmados, 1 morte) e África do Sul (1, 0), de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (os números diferem ligeiramente dos números do CDC da África).

Durante o período da pandemia de COVID-19 (fevereiro de 2020 até o momento), a África documentou 12.141 casos e 363 mortes (CFR 3%) de varíola dos macacos. O número de casos continuou a aumentar no continente.

Monkeypox, atualmente, não constitui uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (PHEIC): OMS

Monkeypox é uma zoonose viral pertencente à família Poxviridae (a mesma família viral que causou a varíola). O primeiro caso humano de varíola dos macacos foi relatado em 1970 na República Democrática do Congo (RDC). Acredita-se que o vírus seja mantido principalmente em populações de roedores selvagens.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/monkeypox-in-africa-1715-cases-73-deaths-in-2022-to-date-according-to-african-cdc-85163/>

FILIPINAS RELATA AUMENTO DE 169% NA CHIKUNGUNYA

As autoridades de saúde das Filipinas estão relatando um aumento de 169% nos casos de febre chikungunya transmitida por mosquitos durante os primeiros cinco meses do ano, **de acordo com o relatório Inquirer.net.**

De acordo com o Departamento de Saúde (DOH), 43 casos de chikungunya foram notificados de 1º de janeiro a 21 de maio – acima dos 16 casos registrados no mesmo período do ano passado. Os Visayas Centrais representaram dois terços dos casos com 29, incluindo 26 casos relatados somente em abril.

As Visayas Orientais relataram oito casos, o que representa 19% do total de casos registrados, de acordo com o DOH. Chikungunya é uma doença viral transmitida aos seres humanos por mosquitos infectados. Causa febre e dores articulares severas, que muitas vezes são debilitantes. Outros sintomas incluem dor muscular, dor de cabeça, náusea, fadiga e erupção cutânea.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/philippines-reports-169-increase-in-chikungunya-83982/>

CASO DE GRIPE AVIÁRIA H5N6 RELATADO NA PROVÍNCIA DE JIANGXI, CHINA

Autoridades de saúde de Hong Kong relatam o monitoramento de um caso humano de gripe aviária A (H5N6) no continente hoje. O caso envolve um homem de 58 anos que vive em Ganzhou, Jiangxi, que teve exposição a aves do mercado. Ele desenvolveu sintomas em 2 de junho e foi internado para tratamento em 5 de junho. Ele está em estado crítico.

De 2014 até hoje, 79 casos humanos de gripe aviária A (H5N6) foram relatados pelas autoridades de saúde do continente. A gripe aviária é causada pelos vírus da gripe que afetam principalmente aves e aves, como galinhas ou patos. A apresentação clínica da gripe aviária em humanos pode variar de sintomas semelhantes aos da gripe (por exemplo, febre, tosse, dor de garganta, dores musculares) a doenças respiratórias graves (por exemplo, infecção no peito). Infecção ocular (conjuntivite) e sintomas gastrointestinais (por exemplo, náuseas, vômitos e diarreia) também foram relatados. O período de incubação varia de 7 a 10 dias. As formas mais virulentas podem resultar em insuficiência respiratória, falência de múltiplos órgãos e até morte.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/h5n6-avian-influenza-case-reported-in-jiangxi-province-china-81190/>

ARGENTINA: DOIS CASOS DE FEBRE HEMORRÁGICA ARGENTINA RELATADOS EM CÓRDOBA

O governo de Córdoba , no centro-sul da Argentina, anunciou esta semana que duas pessoas contraíram febre hemorrágica argentina no ano.

Os indivíduos vivem nas cidades de Bell Ville e Laborde. O Ministério da Saúde reitera a importância da vacinação contra essa doença, indicada para todas as pessoas entre 15 e 65 anos que moram ou trabalham principalmente na zona rural. Embora mais comum em áreas agrícolas rurais, existe o risco de infecção em qualquer área onde os roedores hospedeiros do vírus Junin sejam encontrados.

A febre hemorrágica argentina é causada pela infecção pelo vírus Junin, um arenavírus. Os hospedeiros do vírus Junin são roedores, particularmente *Mus musculus*, *Calomys spp.* e *Akodon azarae*.

As infecções humanas ocorrem através do contato com a pele, mucosas e inalação de partículas aerossolizadas que transportam o vírus.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/argentina-two-argentine-hemorrhagic-fever-cases-reported-in-cordoba-23626/>

RUMORES NACIONAIS

VARIOLA DOS MACACOS: BRASIL TEM 76 CASOS CONFIRMADOS EM SETE ESTADOS

O Ministério da Saúde revelou neste domingo (3) que o Brasil tem 76 casos confirmados de Variola dos Macacos. De acordo com a pasta, sete estados notificaram infecções.

Os casos confirmados são: um no Distrito Federal, um no Rio Grande do Norte, dois em Minas Gerais, dois no Rio Grande do Sul, dois no Ceará, 16 no Rio de Janeiro e 52 em São Paulo. O Amazonas e Santa Catarina investigam casos suspeitos.

A pasta afirma que segue em articulação direta com os diretos por meio da Sala de Situação e CIEVS Nacional, para monitorar os casos e rastrear as pessoas que tiveram contato com os infectados.

FONTE

<https://revistaforum.com.br/saude/2022/7/3/variola-dos-macacos-brasil-tem-76-casos-confirmados-em-sete-estados-119619.html>

BRASIL REGISTRA 18,5 MIL NOVOS CASOS E 53 MORTES POR COVID-19

O Ministério da Saúde divulgou hoje (3) novos números sobre a pandemia de covid-19 no país.

Desde o início da pandemia, o país acumula 32,4 milhões de casos confirmados da doença e 671,9 mil mortes. Os casos de recuperados somam 30,9 milhões (95,1% dos casos). De acordo com levantamento diário feito pela pasta, o Brasil registrou, em 24 horas, 18,5 mil novos casos e 53 mortes.

O estado de São Paulo tem o maior número de casos acumulados - 5,7 milhões - e 171 mil óbitos. Em seguida estão Minas Gerais (3,6 milhões de casos e 62,1 mil mortes); Paraná (2,6 milhões de casos e 43,8 mil óbitos) e Rio Grande do Sul (2,5 milhões de casos e 40 mil óbitos).

De acordo com o levantamento, os estados do Maranhão, de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal não atualizaram hoje as informações sobre os números de óbitos em relação à última divulgação.



FONTE

<https://bityli.com/OVPdRM>

CHUVAS DEIXAM MORTOS E DESABRIGADOS NO NORDESTE E SUL DO PAÍS; ALAGOAS É O ESTADO MAIS PREJUDICADO

O Nordeste do Brasil está enfrentando grandes quantidades de chuva nos últimos dias, que trouxeram consequências como enchentes, deslizamentos e transbordamentos em diversos estados.

A chuva é comum na região neste período do ano, no entanto, o fenômeno meteorológico conhecido como “Ondas do Leste” está intensificando a precipitação no local. Ele consiste em alterações no campo de vento e pressão que atuam na faixa tropical do globo terrestre, gerando nuvens muito carregadas na costa leste nordestina.

O Governo Federal reconheceu nesta segunda-feira (4), por meio de publicação no Diário Oficial da União (DOU), em uma portaria Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, ligada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, a situação de emergência em 15 cidades de Alagoas, Amazonas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/chuvas-no-nordeste-e-sul-do-pais-deixam-mortos-e-desabrigados/>

TERCEIRA DOSE É NECESSÁRIA PARA COMBATER AS VARIANTES DA COVID, DIZ INFECTOLOGISTA

O Brasil vive uma nova onda de Covid-19, segundo o infectologista e diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfoury. Em entrevista à CNN Rádio, ele chamou a atenção para o fato de que “não estamos registrando a totalidade de casos, e há cada vez mais subnotificação, com as pessoas testando menos ou não reportando resultados de autotestes.”

“O aumento de casos é muito maior do que o reportado, todos nós conhecemos pessoas que estão com Covid-19, é um momento de maior circulação”, ressaltou. Kfoury afirmou que o aumento também se reflete nos números de internações e mortes. “Voltamos ao patamar de 6 mil mortes por mês, e chegamos a reduzir para 3 mil, aproximadamente.”

Segundo o diretor da SBIIm, a maior dificuldade neste momento é a “compreensão de que o esquema primário de vacinação é de 3 doses.”

“Temos boa parte da população somente com duas doses, mas, para a atual variante, a Ômicron, com as subvariantes b.a.4 e b.a.5, duas doses não são suficientes para proteção adequada”, completou.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/terceira-dose-e-necessaria-para-combater-as-variantes-da-covid-diz-infectologista/>

CASOS E ÓBITOS POR COVID DISPARAM EM JUNHO NA REGIÃO DE PIRACICABA, COM ALTA DE 228,6% NAS MORTES

A quantidade de casos e mortes por Covid-19 voltou a disparar na região de Piracicaba (SP) no mês de junho. Os óbitos aumentaram 228,57% em relação ao mês de maio e as confirmações da doença tiveram alta de 244,17%.

Ao todo, o mês de junho teve 13.120 casos confirmados da Covid-19 na região e 46 mortes pela doença. Em maio, os números foram bem menores, com 14 óbitos e 3.812 confirmações.

Apesar dos indicadores de mortes pela doença também estarem em alta, o número diário está bem abaixo do pior pico da pandemia, em junho de 2021. Na época, a média móvel de mortes chegou a ficar em 27 por dia na região. Atualmente o índice varia entre duas e três.

FONTE

<https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2022/07/04/casos-e-obitos-por-covid-disparam-em-junho-na-regiao-de-piracicaba-com-alta-de-2286percent-nas-mortes.ghtml>

BAHIA TEM MAIS DE 13 MIL CASOS ATIVOS DA COVID-19; ESTADO REGISTROU MAIS DE MIL CASOS NAS ÚLTIMAS 24H

A Bahia registrou 1.105 casos de Covid-19 e uma morte pela doença nas últimas 24h, segundo o boletim publicado pela Secretaria da Saúde do estado (Sesab) nesta segunda-feira (4). Ao todo, são 13.112 casos ativos em todo o estado.

Desde o início da pandemia, dos 1.586.288 casos confirmados, a Bahia contabiliza 1.543.129 casos considerados recuperados e 30.047 mortes.

O boletim deste sábado registra ainda 1.911.917 casos descartados e 345.835 em investigação

Estes dados representam notificações oficiais compiladas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica em Saúde da Bahia (Divep-BA), com as vigilâncias municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até as 17h desta segunda-feira.



FONTE

<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2022/07/04/bahia-tem-mais-de-13-mil-casos-ativos-da-covid-19-estado-registrou-mais-de-mil-casos-nas-ultimas-24h.ghtml>

SAÚDE DO DF INVESTIGA VARIOLA DO MACACO EM JOVEM QUE NÃO VIAJOU

Após a confirmação, no sábado (2), de um caso de contaminação pela variola do macaco no Distrito Federal, a Secretaria de Saúde investiga outra suspeita: desta vez, um jovem entre 15 e 20 anos, que não viajou, pode estar infectado pelo vírus. A informação é do diretor de Vigilância Epidemiológica, Fabiano dos Anjos Martins.

"[A variola do macaco] não gera a preocupação de ter uma dimensão que a gente viu com a pandemia de Covid. O DF está preparado para conduzir os casos", afirmou Martins. "A medida que a [Secretaria de] Saúde tem implementado é de orientação e capacitação da rede para fazer a suspeição e se evite a propagação da doença. Mas apenas a confirmação laboratorial vai dizer se a pessoa é ou não um caso". Os contaminados são monitorados a cada 48 horas por telefone. Desde o reconhecimento dos casos suspeitos, a Secretaria de Saúde editou uma nota técnica para orientar os profissionais da rede pública e particular quanto à abordagem da nova doença. Quando pacientes sintomáticos e com relato compatível com a transmissão da variola do macaco são identificados, eles passam a ser monitorados pela Vigilância Sanitária.



FONTE

<https://noticias.r7.com/brasil/saude-do-df-investiga-variola-do-macaco-em-jovem-que-nao-viajou-04072022>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

MATO GROSSO DO SUL NOTIFICA SEGUNDO CASO SUSPEITO DE VARIOLA DOS MACACOS

O caso é de uma criança de 2 anos, que mora em Londres, na Inglaterra, mas que está em Campo Grande. A mãe procurou atendimento médico em uma unidade de saúde da capital sul-mato-grossense na segunda-feira, dia 27.

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) de Campo Grande notificou a secretaria estadual de Saúde Mato Grosso do Sul (SES) de um caso suspeito, o segundo no estado, de Monkeypox – também chamada de variola dos macacos.

O caso é de uma criança de 2 anos, que mora em Londres, na Inglaterra, mas que está em Campo Grande. A mãe procurou atendimento médico em uma unidade de saúde da capital sul-mato-grossense na segunda-feira, dia 27.

FONTE

<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2022/07/01/mato-grosso-do-sul-notifica-segundo-caso-suspeito-de-variola-dos-macacos.ghtml>

ALERTA METEOROLÓGICO PARA BAIXA UMIDADE DO AR DE CARGA AO LONGO DO DIA EM MS

O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) renovou alerta de perigo potencial de baixa umidade relativa do ar, variando entre 30% e 20%, neste domingo (3) para todo o Mato Grosso do Sul. Há risco de incêndios florestais e à saúde. - O instituto dá algumas dicas para minimizar os efeitos causados pela sequeidão. Beber bastante líquido, evitar desgaste físico nas horas mais secas do dia e evitar exposição ao sol das 10h às 16h são algumas das instruções. O aviso vai até as 19h de hoje.

Conforme o Cemtec (Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de MS), o tempo deve permanecer firme e com poucas nuvens em função da atuação de uma massa de ar seco. As temperaturas ficam mais amenas à noite e ao amanhecer, mas sobem ao longo do dia com máxima de 33°C em Campo Grande.

Em Chapadão do Sul, Ponta Porã e Paranaíba, as temperaturas máximas devem ficar na casa dos 32°C, em Coronel Sapucaia, Selvíria e São Gabriel do Oeste 33°C, em Três Lagoas, Miranda, Ladário, Sidrolândia, Dourados e Bela Vista 34°C, em Rio Brilhante, Aquidauana, Porto Murtinho, Rio Verde de Mato Grosso e Corumbá 35°C, em Coxim 36°C, em Sonora 37°C.



FONTE

<https://www.campograndenews.com.br/meio-ambiente/inmet-renova-alerta-de-perigo-potencial-em-ms-de-baixa-umidade-do-ar>

FIOCRUZ ALERTA PARA TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO DE CASOS DE GRIPE EM MS

O Boletim Infogripe, divulgado hoje (4) pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), aponta a retomada do crescimento no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda (SRAG) no país, sendo a maior parte deles, 77,6%, positivos para Sars-CoV-2, vírus causador da covid-19. Mato Grosso do Sul apresentou tendência de 95% no crescimento de casos de gripe.

Conforme a Agência Brasil, o boletim desta semana mostra que a possível interrupção do crescimento sinalizada na última edição não se manteve. A análise é referente ao período de 19 a 25 de junho. Nesse período houve crescimento tanto na tendência de longo prazo, considerados os casos das últimas seis semanas, quanto na tendência de curto prazo, consideradas as últimas três semanas.

Segundo o Infogripe, a prevalência entre os casos com resultado positivo para vírus respiratórios foi de 2,4% para influenza A, 0,1% para influenza B, 7,6% para vírus sincicial respiratório (VSR) e 77,6% para Sars-CoV-2 (covid-19). Entre as mortes registradas no período, a presença destes mesmos vírus entre os positivos foi de 1% para influenza A, 0,1% para influenza B, 1,4% para vírus sincicial respiratório (VSR) e 94,5% para Sars-CoV-2 (Covid-19).



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/fiocruz-alerta-para-tendencia-de-crescimento-de-casos-de-gripe-em-ms/>

SES REALIZA CURSO 'ESTRATÉGIA DA VIGILÂNCIA BASEADA EM EVENTOS (VBE): DETECÇÃO E MONITORAMENTO' DESTINADO À REDE CIEVS DE MS

A Secretaria de Estado de Saúde realiza o curso 'Estratégia da Vigilância Baseada em Eventos (VBE): detecção e monitoramento', destinado aos profissionais que compõem a Rede CIEVS (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde) de Mato Grosso do Sul. O curso iniciou nesta terça-feira (28) e finaliza nesta quarta-feira (29). O evento conta com a participação de representantes da Defesa Civil de Mato Grosso do Sul.

Segundo o secretário de Estado de Saúde, Flávio Britto, a expansão da Rede CIEVS iniciou em 2021 no Estado. "O CIEVS é uma unidade de inteligência epidemiológica de detecção, verificação, avaliação, monitoramento e comunicação de risco imediata de potenciais emergências em saúde pública, que permite uma resposta rápida e integrada entre as três esferas de gestão, reduzindo danos à saúde da população".

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional compõe uma rede mundial de alerta e resposta distribuídos em todos os continentes. No Brasil, a Rede de alerta e resposta do CIEVS é constituída por cerca de 190 unidades distribuídas nos estados, capitais, municípios estratégicos, fronteiras e áreas indígenas.

Em Mato Grosso do Sul a expansão dessa Rede para além do CIEVS Estadual e do CIEVS da Capital (Campo Grande) iniciou no ano de 2021, sendo CIEVS Corumbá, CIEVS Dourados, CIEVS Ponta Porã e CIEVS DSEI (Indígena).

FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/ses-realiza-curso-estrategia-da-vigilancia-baseada-em-eventos-vbe-deteccao-e-monitoramento-destinado-a-rede-cievs-de-ms/>

RUMORES DE PONTA PORÃ - MS



**A Prefeitura de Ponta Porã através da
Secretaria Municipal de Saúde convida:**

09 DE JULHO - 8h às 13h

**Ação com os acadêmicos de Medicina
da UFGD, no Consultório de Rua, onde
serão realizados:**

**Orientações e realizações de teste rápidos,
URINA, HIV, SÍFILIS, GLICEMIA, AFERIÇÃO
DE PRESSÃO, ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL
ENTRE OUTRAS.**

Ouvidoria do SUS
 (67) 99806-7124

Secretaria
Municipal de
Saúde



CIDADE DE
PONTA PORÃ
FÉ, ESPERANÇA E CULTURA



**O Projeto Vôlei Brasil convida todas as crianças
de 7 a 11 anos que queiram participar da
escolinha de voleibol.**

Início: 01/07/2022.

Horário: das 17:30 às 18:30.

Local: APAE

Mensalidade: R\$ 30,00 (mês), inscrição no local no
horário dos treinos (Membros da Comissão).

Traga seu filho (a) para participar!!!

